



1 ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE
2 GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DA FACULDADE DE CEILÂNDIA, realizada em quatro
3 de novembro do ano de dois mil e quinze, iniciada às nove horas e cinquenta minutos
4 na Sala de Reunião da UED, com a presença dos professores: Araken dos Santos
5 Werneck Rodrigues, Vice-Diretor e Presidente da Mesa, Rodrigo Haddad, Vivian da
6 Silva Santos, Breitner Luiz Tavares, Mariana Sodário, Marina Morato Stival, Luciano
7 Ramos de Lima, Vagner dos Santos, Ana Cristina de Jesus Alves, Felipe Augusto dos
8 Santos Mendes, Leticia Correa Celeste, Isabella Monteiro de Castro Silva, Diêgo
9 Madureira de Oliveira, Graziella Anselmo Joanitti, Maria Hosana Conceição, Laís Vieira
10 Lima, Anna Fernanda S. C. Sodrê e Karen Milhomem Bastos. O Presidente iniciou a
11 reunião com a leitura da pauta que foi aprovada pelos membros do Colegiado, com a
12 inclusão de três itens para deliberação. **Informes:** O Presidente informou que haverá
13 uma reunião na próxima semana para discussão da Lista de Ofertas 1/2016 e a data
14 indicada pelos membros foi dia 11/11/2015 às 14 horas na sala de reuniões da UED.
15 Além disso, também será discutida a permanência dos Seminários Integrativos em
16 razão do impacto que têm causado nas grades horárias dos cursos. 1) **Pauta: Item 1**
17 **Aprovação da ata da 32ª Reunião Ordinária e da Reunião Extraordinária realizada em**
18 **23/09/2015. Deliberação:** aprovada por unanimidade. **Item 2** Criação da Disciplina
19 **Avaliação e Diagnóstico Fonoaudiológico no Primeiro Ciclo de Vida. Deliberação:** O
20 **parecer do relator foi aprovado por unanimidade. Item 3** Criação da Disciplina
21 **Avaliação e Diagnóstico Fonoaudiológico no Segundo Ciclo de Vida. Deliberação:** O
22 **parecer do relator foi aprovado por unanimidade. Item 4** Criação da Disciplina
23 **Avaliação e Diagnóstico Fonoaudiológico no Terceiro Ciclo de Vida. Deliberação:** O
24 **parecer do relator foi aprovado por unanimidade. Item 5** Revisão das disciplinas da
25 **área básica. O Prof. Diego Madureira apresentou a proposta de mudanças nas**
26 **disciplinas da área básica, resultado que foi consolidado em um documento de 147**
27 **páginas e que levou um ano e meio de trabalho do Colegiado de Bases Biológicas e da**
28 **Saúde que surgiu a partir de uma lista de problemas indissolúveis elaborado pelos**
29 **professores da área básica e entregue à Direção. Considera visíveis os frutos da**
30 **criação do Colegiado de Áreas Básicas pois a lista de espera foi praticamente zerada.**
31 **À época da criação do Colegiado de Bases Biológicas e da Saúde, a ideia era a**
32 **tentativa de solucionar os problemas relacionados à área básica, pois como é de**
33 **conhecimento de todos, a área apresenta o maior índice de reprovação em disciplinas**
34 **e quase todos os processos de reintegração foram de alunos que reprovaram nessas**
35 **disciplinas, o grande percentual de desistência no primeiro semestre e uma média de**



36 notas muito baixas. Entre os professores é consenso que a responsabilidade por esses
37 problemas é da formação de base desses alunos e citou a dificuldade de ministrar a
38 disciplina de ATV1 para um estudante que não consolidou os conceitos de átomo,
39 célula ou molécula e quando começam a compreender estes conceitos, já se passou
40 meio semestre. O prof. Diego elogiou o trabalho pioneiro quando da criação das
41 disciplinas dos cursos, porém destacou que talvez pela falta ainda de profissionais
42 dessas áreas específicas algumas disciplinas de quatro créditos abrangiam conteúdos
43 de 3 ou 4 disciplinas, portanto alguns conteúdos não são dados por falta de condições.
44 Foi necessário eleger o que era mais importante nas disciplinas para poder enxugá-las
45 e para isso foi enviado um questionário aos docentes no ano passado buscando
46 solucionar este problema. Informou também da dificuldade em conciliar as disciplinas
47 de CS1 e ATV1 pelos estudantes do primeiro semestre que relatam ter que optar se
48 estudam para uma ou outra disciplina. Além disso, os conteúdos são sequenciais e não
49 faz sentido que sejam dados no mesmo semestre pois causam confusões simples
50 como a diferenciação entre átomo e célula, demonstrando mais uma vez o problema
51 de formação básica desses alunos. A cadeia de pré-requisitos da área básica é outro
52 problema, pois foi formulada para estabelecer o semestre de cada disciplina e não há
53 nenhum fundamento lógico que certas disciplinas sejam pré-requisitos de outras pois o
54 conteúdo não é sequencial. Há uma indicação por ofício expressa do DEG para que os
55 cursos revisem os pré-requisitos das disciplinas para evitar que estas fiquem presas em
56 um semestre e que haja uma finalidade acadêmica muito clara, o que pode ter sido
57 feito à época para organizar a matriz curricular, mas que hoje tem atrapalhado
58 coordenadores, professores e estudantes. Um exemplo disso é que o estudante que
59 reprova em MAD2 e não consegue vaga não pode se matricular em MAD3, impactando
60 todo o seu curso, apesar de serem conteúdos distintos. Gera também uma quantidade
61 insuficiente de alunos em turmas de MAD3 sendo necessário o cancelamento da
62 turma, enquanto MAD2 fica superlotada. O mesmo ocorre com outras disciplinas. Além
63 disso, a ideia original de mesclar os cursos nas disciplinas básicas não ocorre em
64 razão dos horários disponíveis para oferta. Destacou a alteração nos nomes das
65 disciplinas em razão da dificuldade em se identificar o conteúdo abordado na disciplina
66 da forma numérica como se encontra no sistema hoje, além da repetição de conteúdos
67 em disciplinas distintas, a limitação do espaço físico, a ociosidade dos laboratórios e a
68 inconformidade de créditos de aulas práticas. Apresentou um quadro que demonstra a
69 disparidade entre os créditos práticos que deveriam ser ofertados e o que é
70 efetivamente realizado, quantitativo inferior devido ao grande número de alunos que



71 compõem as turmas dessas disciplinas, inviabilizando a ida aos laboratórios, logo é
72 necessário rever o quantitativo de aulas práticas pois é impossível ofertar 146 créditos
73 ou 83 turmas de aulas práticas, pois para isso seriam necessários 8 laboratórios
74 trabalhando *full time* durante os dois turnos hoje na FCE. Portanto, o que se pensou foi
75 em como readequar as ementas, redistribuir créditos, viabilizar aulas práticas reais,
76 revisar a cadeia de pré-requisitos e adequação no nome das disciplinas, levando em
77 consideração o mínimo impacto possível nos cursos. Seguiu com a apresentação
78 demonstrando essas alterações e o impacto que causará em cada um dos cursos. Ao
79 fim da explanação do Prof. Diego, a palavra foi dada aos Conselheiros que
80 demonstraram preocupação com algumas mudanças, porém a proposta será levada
81 aos Colegiados dos cursos para discussão e posterior aprovação neste Colegiado de
82 Graduação e Extensão. Nada mais havendo a tratar, as onze horas e cinquenta e dois
83 minutos, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Márcia Cristina Freire
84 de Souza, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim
85 e pelo Presidente da mesa.

86

87

88

Araken dos Santos Werneck Rodrigues

89

Presidente

90

91

92

Márcia Cristina Freire de Souza

93

Secretária Executiva